AEAA-MA
Associação dos Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

EM NOTÍCIAS

Informativo da Associação dos Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

Ano 2 - Nº 3 - Junho de 2017

Engenheiros de Monte Alto presentes em eventos da classe

Diretoria da AEAA-MA busca integrar-se e deixar marca de sua participação no estado e no País

Foto: REprodução Site CREA-SP

Plenária do Colégio Estadual de Inspetores, em Campos do Jordão, um dos eventos em que a AEAA-MA esteve participando. A presença em eventos de classe é prioridade da diretoria atual. Veja mais!

Págs. 3 e 9

AEAA-MA
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

DIRETORIA

PRESIDENTE
Francisco Innocencio Pereira - Eng. Químico

VICE-PRESIDENTE
Claudinei Aparecido Iannilli - Eng. Eletricista

DIRETOR SECRETÁRIO
Marcos Antonio Caprio - Eng. Civil

DIRETOR SECRETÁRIO ADJUNTO
Carlos Tadeu Barelli - Eng. Mecânico

DIRETOR FINANCEIRO
Tadeu Roncato Eng. Agrimensor

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
Éder Roberto Pavão Eng. Mecânico

DIRETOR ÁREA SÓCIO/ESPORTIVO CULTURAL
Gabriel Miranda Couto Eng. Civil

DIRETOR DE MEIO AMBIENTE
Valter Luis Napolitano Eng. Agrônomo

DIRETOR DA ÁREA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
Edvaldo Ferreira Júnior
Eng. Civil/Seg. Trabalho

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Luiz Carlos Padovani Eng. Mecatrônico

CONSELHO DELIBERATIVO/FISCAL:

Luis Antonio Guimarães
Engenheiro Civil

Wilson José Zacarin
Engenheiro Civil

Euclides Carlos Perdonatti
Engenheiro Civil

Walter José Lanfredi
Engenheiro Civil

José Bujan Peón
Técnico em Eletrotécnica

Naoe Zuleika Maie
Engenheira Civil

Márcio Henrique Pereira
Engenheiro Agrimensor

Expediente

*O "**AEAA-MA EM NOTÍCIAS**" é uma publicação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto. Todas as matérias e reportagens são de inteira responsabilidade da entidade, publicadas com autorização ou produzidas internamente. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.*

Tiragem desta edição
1.000 exemplares

Mês de Publicação
Junho de 2017

Jornalista Responsável
Rogério Menani (Mtb 28.012)

Design e Arte Final
Ativa Gráfica Editora - 3242-2466

Palavra do Presidente

A participação como elemento de democracia e avanço

Nos últimos meses a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto-AEAA-MA tem se esforçado para participar de inúmeros eventos de classe, desde os regionais, passando pelos estaduais até os que envolvem grandes plenárias nacionais.

Entre esses destaques está a Reunião do Colégio de Entidades Regionais, realizado em São Paulo. Uma importante presença de nossa entidade em um evento de grande importância para o setor.

Além dele, estivemos também no Colégio Estadual de Inspetores, em Campos do Jordão, onde nos encontramos novamente como inúmeras lideranças de nossa classe, além de nos posicionarmos como grupo presente e ativo entre as associações do interior paulista.

Todo esse trabalho tem uma razão de estar sendo feito. Através dessa participação efetiva, estamos cada vez mais nos colocando como uma importante entidade de classe, não só na área específica da engenharia e arquitetura, mas na sociedade como um todo. Pois já dizia o ditado: "Quem não é visto, não é lembrado!"

Afora as vantagens associativas e de imagem para a AEAA-MA, temos de nos conscientizar de que, acima de tudo, incorporamos uma missão de representar um grupo de profissionais em nível estadual e nacional, em sua mais pura forma de democracia: a participação.

Não adianta ficarmos nos lamentando pelos fatos que estamos presenciando no cenário político nacional. Temos que tomar a frente dos acontecimentos e nos fazermos presentes nesse processo político. No caso, não no político-partidário, mas no político social, de representatividade.

Como brasileiros, conscientes e atuantes, estamos fazendo a nossa parte, acompanhando os principais passos de nossa classe no estado e no país. Assim, esperamos estar contribuindo para o debate e o aprimoramento de nossa profissão.

"Através dessa participação efetiva, estamos cada vez mais nos colocando como uma importante entidade de classe, não só na área específica da engenharia e arquitetura, mas na sociedade como um todo."

Francisco Innocencio Pereira
Engenheiro Químico,
PRESIDENTE da AEAA-MA

ESPAÇO CREA

AEAA-MA presente na reunião do Colégio de Entidades Regionais de SP

Momento final de confraternização entre os presentes à reunião

Fotos: CREA-SP

Evento foi retomado pelo novo presidente do CREA-SP

Na segunda-feira, 5 de junho, foi realizada no auditório da Sede Angélica do CREA-SP, reunião do Colégio de Entidades Regionais de São Paulo – CDER-SP, com a presença de mais de 80 representantes de entidades de classe.

O Eng.º Francisco Innocencio Pereira, presidente da AEAA-MA, de Monte Ato, esteve presente, participando do processo de Instalação do CDER que já havia sido iniciado em 2010 pelo ex-presidente do CREA-SP, José Tadeu da Silva, conforme falou o atual presidente CREA, Eng. Vinícius Marchese.

Este encontro marcou o reinício desse colégio, uma espécie de piloto onde ainda poderão haver ajustes e melhorias. Com esse desarquivamento de processo, o presidente Eng. Vinicius Marchese, juntamente com a Superintendente de Fiscalização do Conselho, Eng. Maria Edith dos Santos, e Conselheiros, deu andamento para chegar à Instalação, no dia 5 de junho.

No discurso do presidente Vinicius, nos informou que alguns CREAS já tem seu CDER instalados sendo os estados de RS, DF, PR, ES, MS, PE, SE, SP e MG.

Esse colégio tem como objetivo apresentar propostas e planos de trabalho que serão analisadas, enviadas e homologadas pelas plenárias após serem viabilizadas. Cada presidente de entidade tem a oportunidade de se manifestar e demonstrar as necessidades de suas entidades no que tangem ao beneficio da entidade e do profissional.

O CDER-SP terá reuniões mensais conforme regimento e, de acordo com o presidente Vinicius, tem verba suficiente para esta finalidade. Esse Colégio será um Órgão Consultivo, onde participará de decisões e terá sintonia com ações, facilitando o encaminhamento de propostas.

O objetivo principal é estimular a participação das entidades em busca de benefícios dos profissionais. O objetivo é trazer os presidentes para dentro do CREA-SP, onde terá coordenadores de comitês temáticos eleitos pelos presidentes das entidades que compõe este Colégio. Os Comitês serão:

- Desenvolvimento Paulista
- Valorização Profissional
- Organização e Estruturação
- Educação, ética e Exercício Profissional
- Ciência, Tecnologia e Inovação

A composição desse Colégio é somente por Presidentes de Entidades ou representante legal. Nessa instalação o presidente do CREA-SP indicou como Coordenador o Tec. Daniel Montagnoli Robles e Coordenador Adjunto o Eng. José Geraldo Trani Brandão. Os próximos coordenadores serão escolhidos pelos próprios presidentes que compõe o CDER, como diz o regulamento.

Nessa primeira reunião o Coordenador Tec. Daniel agradeceu todos os presidentes presentes, dizendo eu foi reestabelecido o diálogo de mão dupla entre as entidades e o CREA-SP.

TABELA DE ART 2017

TABELA A

OBRA OU SERVIÇO Art. 2º § 1º da Resolução nº 1.067/15 e anexo da Decisão Plenária (PL) nº 1.096/16		VALOR
FAIXA	CONTRATO (R$)	R$
1	Até 8.000,00	81,53
2	De 8.000,01 até 15.000,00	142,68
3	Acima de 15.000,00	214,82

TABELA B

OBRA OU SERVIÇO DE ROTINA Art. 2º § 1º da Resolução nº 1.067/15 e anexo da Decisão Plenária (PL) nº 1.096/16		VALOR ITEM DA ART
FAIXA	CONTRATO (R$)	R$
1	Até 200,00	1,58
2	De 200,01 até 300,00	3,21
3	De 300,01 até 500,00	4,79
4	De 500,01 até 1.000,00	8,02
5	De 1.000,01 até 2.000,00	12,90
6	De 2.000,01 até 3.000,00	19,34
7	De 3.000,01 até 4.000,00	25,94
8	Acima de 4.000,00	Tabela A

CREA-SP

0800 171811 • www.creasp.org.br

CREA - SP

CONSELHO REGIONAL
ENGENHARIA E AGRONOMIA

INSPETORIA MONTE ALTO

Câmara: Química
Inspetor Chefe: Eng. Químico
Francisco Innocencio Pereira

Câmara: Segurança do Trabalho
Eng. Elétrico e de
Segurança do Trabalho
Claudinei Ap. Iannili

Câmara: Elétrica
Eng. De Automação
Luiz Carlos Padovani

Câmara: Agrimensura
Eng. Agrimensor
Márcio Henrique Pereira

Câmara: Civil
Eng. Civil
Gabriel Miranda Couto

Câmara: Mecânica
Eng. Mecânico
Éder Pavão

Câmara: Agronomia
Eng. Agrônomo
Valter Luis Napolitano

A.R.T
Anotação de Responsabilidade Técnica

Ao Preencher a sua ART, anote 150 no campo 31

Colabore! Assim estará fortalecendo sua Associação! O Beneficio é de todos!

CUSTOS SÃO ÁREA FUNDAMENTAL PARA O SETOR DE ENGENHEIRA E ARQUITETURA

Importante explanação voltada para a classe dos engenheiros de Monte Alto e região, aconteceu no último dia 3, na sede da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto (AEAA-MA).

O palestrante foi o engenheiro químico Francisco Innocêncio Pereira, presidente da entidade montealtense.

A palestra técnica abordou sobre formação de custos de serviços na área. O tema tratado teve como principal objetivo auxiliar os profissionais quanto aos custos existentes para prestação de serviços e ou preços de produtos oferecidos.

Além dos profissionais presentes, o evento contou participação dos alunos da Etec Alcides Cestari de Monte Alto, além de comerciantes e diretores da AEAA-MA.

Evento tecnico, realizado em 3 de maio, abordou tema "Formação de Custos de Serviços para Engenheiros"

AEAA-MA realiza palestra para setor de engenharia

MONTE ALTO 136 PARABÉNS!!!

Lobbe

Dia das Mães

Você não paga nada a mais por isso!

PARABÉNS MONTE ALTO, PELOS 136 ANOS.

www.savegnago.com.br

O engenheiro e presidente da AEAA-MA, Francisco Innocêncio Pereira, falando aos presentes

Fotos: Comunicação AEAA-MA

Alguns presentes ao evento participaram de um animado debate e se confraternizaram ao final

AEAA-MA
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

ASSOCIE-SE!

Faça parte desse time de profissionais, com atualização e contatos em toda a região!

TEL.: (16) 3241-2526

40 anos MÚTUA 2017

ENERGIA FOTOVOLTAICA PODE CRESCER ATÉ 300% EM 2017

Um grande crescimento, tanto em termos de produção como de comercialização. Essa foi a conclusão da palestra dos engenheiros Ronieri Felix e Sérgio Bergamini Jr, que estiveram fazendo uma palestra no Centro de Treinamento do CREA-SP, em Monte Alto.

Segundo Ronieri, que é engenheiro eletricista, "a geração de energia solar fotovoltaica no Brasil atingirá o patamar de 1.000 megawatts (MW) de capacidade instalada até o fim do ano. A projeção da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) representa um crescimento de 325% em relação à capacidade de 235 MW, atualmente.

Já Sérgio Bergamini, que é engenheiro de energias renováveis, afirma que a estimativa feita pelo setor coloca o país entre os 30 principais geradores dessa fonte de energia no mundo, com a expectativa de estar entre os cinco primeiros até 2030 em potência instalada anual.

"Atualmente, estão contratados, por meio de leilões de energia, cerca de 3.300 MW, que serão entregues até 2018.

A palestra tratou ainda de projetos de energia solar, equipamentos e instalações. Além desses assuntos, os engenheiros falaram também sobre os custos que envolvem projetos como este, com noções de orçamento para diversas escalas de projeto.

Fotos: Comunicação AEAA-MA

Os engenheiros Ronieri Felix (esq.) e Sérgio Bergamini Jr, durante palestra sobre energia fotovoltaica

Momento de confratermização dos presentes à palestra, como equipe da AEAA-MA

A AEAA-MA PARABENIZA OS ANIVERSARIANTES DO BIMESTRE

JUNHO

ANDERSON LUS PEREIRA	20/06/1971	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
DANILO RAFAEL FELIPE	10/06/1986	ENG. ELET, SEG .TRAB. E AMBIENTAL
FLÁVIO ANTONIO GARATTINI	12/06/1994	ENG. AMBIENTAL
JULIANA BARBIERE LANFREDI	15/06/1990	ENG. QUÍMICA
RENATO JOSÉ MIRANDA BRAGA	30/06/1978	ENG. QUIMICO
ROBSON J. DE LIMA DAVID	27/06/1973	ARQUITETO
RODRIGO CESAR MOMESSO	21/06/1983	ENG. PRODUÇÃO
SAMUEL BACALINI	20/06/1980	TEC. ELETRONICA
TADEU RONCATO	06/06/1960	ENG. AGRIMENSOR
ANTONIO CARLOS FIORANI	21/06/1950	ENGENHEIRO MECANICO
CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA	14/06/1970	ENG. CIVIL
CELSO LUIZ MIQUELUTI	20/06/1954	ENG. MECÂNICO
FLÁVIO ANTONIO GARATTINI	12/06/1994	ENG. AMBIENTAL
JULIAN ULIAN MARTINS	18/06/2014	ENG. CONTROLE DE AUTOMAÇÃO
LUÍS FERNANDO NAVARRO	29/06/1991	ENGENHEIRO ELETRICISTA
THIAGO MIRANDA SILVA LIMA	24/06/1989	ENG. MECÂNICO
WILSON DE OLIVEIRA	26/06/2003	TÉCNICO EM ELETROTECNICA

JULHO

ANDRÉ LUIS MOREIRA DE OLIVEIRA	29/07/1974	ENG. MECÂNICO
CLÓVIS PAULO DOS SANTOS	30/07/1959	ENG. MECÂNICO
DIEGO RODRIGO LOPES	15/07/1992	ENG. CIVIL
EDER ANGELO SANCHES	06/07/1973	ENG. ELÉTRICO
EVANDRO CARLOS BRAGA CARARETO	23/07/1981	ENG. AGRÔNOMO
EZEQUIEL SANTOS ADORNO	24/07/1971	ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO
MARCOS HENRIQUE BIZARI	30/07/1969	ENG. MECÂNICO
NEMUEL LUCHETTI	25/07/1988	ENG. MECÂNICO
RICARDO LUCIO DONADON	26/07/1977	ENG. MECÂNICO
VITÓRIA ALVES RINALDI	25/07/1996	ARQUITETURA
ADRIANO SORGINI	26/07/1954	ENG. CIVIL E SEG DO TRABALHO
JONATHAN KLEBES	11/07/1986	ENG. QUIMICO
LEONARDO ZONZIM ANDRADE	04/07/1979	ENG. AGRÔNOMO
LUCAS BERGANTON	27/07/1976	ENG. DE CONT. AUTOMAÇÃO
LUIZ BENEDITO RONCHI	12/07/1955	GEOLOGO
LUIZ CARLOS PADOVANI	04/07/1974	ENG. MECATRÔNICO
NAOE ZULEIKA MAIE	15/07/1960	ENG. CIVIL
THIAGO DE SOUZA LIMA	28/07/1979	ENG. ELETRICISTA
WALTER JOSÉ LANFREDI	19/07/1962	ENG. CIVIL

NR12 – SEGURANÇA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS O QUE É? O QUE FAZER? QUEM PODE FAZER?

O que é a NR12?

É uma Norma Regulamentadora, criada em 1978 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e tem por objetivo garantir que as máquinas e os equipamentos sejam seguros para o uso do operador/colaborador.

Esta Norma define referências técnicas e medidas de proteção que garantam a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças no trabalho, nas fases de projeto e de utilização de maquinas e equipamentos. Aplicando-se a máquinas novas e usadas.

O que fazer?

O empregador deve adotar medidas de proteção para o trabalho em máquinas e equipamentos. Essas medidas podem ser:

- Medidas de proteção coletiva.

- Medidas de proteção individual.

- Medidas administrativas e de organização.

- Medidas técnicas diretamente nas máquinas e equipamentos, instalando os dispositivos e/ou componentes de segurança, podem também, ser chamado de Sistema de Segurança.

Pode-se elaborar um inventário de máquinas e equipamento e mantê-lo atualizado.

O ideal é que este inventário contemple o seguinte conteúdo:

- Identificação da máquina e equipamento.

- Descrição geral. (tipo, fabricante, modelo, características).

_ Capacidade, produtividade, tempo de operação por dia, operadores envolvidos.

- Diagnóstico com relação a NR-12 (sistema de segurança).

- Previsão da adequação.

- Recursos financeiros para a adequação.

- Localização em planta baixa (layout).

Apreciação, Análise e Avaliação dos Riscos

Para cada máquina ou equipamento, deve-se fazer uma, Apreciação, Análise e Avaliação dos Riscos. É um processo composto por uma série de etapas que permite, de forma sistemática, analisar e avaliar os riscos associados à máquina. Também existem normas para a elaboração da Apreciação, Análise e Avaliação dos Riscos.

Quem pode fazer

Por se trata-se de uma Norma que tem referências técnicas, que tem que fazer a Apreciação, Análise e Avaliação dos Riscos, fazer laudo, recolher ART, o profissional deve pertencer ao Sistema Confea/Crea, ter o seu registro no Crea.

Os sistemas de Segurança devem ser selecionados e instalados de modo a atender aos seguintes requisitos:

- Ter categoria de segurança conforme prévia análise de riscos prevista nas normas técnicas oficiais vigentes;

- Estar sob a responsabilidade técnica de profissional legalmente habilitado.

Ao terminar a apreciação de riscos, após todos os perigos e riscos identificados e com a devida ART recolhida junto ao CREA, será necessário elaborar um plano de ação para adequar todo o parque de máquinas conforme a NR-12, e executar as alterações pertinentes identificadas na prévia análise de riscos.

IMPORTANTE

Todos os trabalhos de adequações e implementações executados nas máquinas e equipamentos referentes as exigências da Norma Regulamentadora NR-12, serão de grande valia se forem documentados tanto na forma escrita como na forma ilustrativa, informando quais os componentes e proteções que foram instalados, sejam no âmbito elétrico, eletrônico, mecânico, pneumático ou hidráulico.

NOTA

Você pode encontrar um profissional habilitado, na Associação de Engenharia, Agronomia e Arquitetura de sua cidade, você terá todo o suporte técnico necessário para este tema tão relevante.

Luiz Carlos PADOVANI
Engenheiro de Controle
e Automação
Técnico em Eletrotécnica

SANEAMENTO BÁSICO GARANTE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Vantagens ambientais, gestão de resíduos e contribuição para a melhoria da Saúde Pública. Essas são algumas das vantagens de se ter um serviço adequado de saneamento básico nas cidades de uma forma geral.

Essa é a conclusão da palestra do especialista em recursos hídricos e educação ambiental Luciano Rizatti, que aconteceu dia 24 de maio de 2017 na sede do Centro de Treinamento do CREA-SP, em Monte Alto.

De acordo com ele, o saneamento básico é o conjunto medidas que visa garantir a preservação ambiental e manutenção de resíduos, através de serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem, limpeza urbana e manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais.

Rizatti disse ainda que esse é um serviço que pode ser prestado por empresas públicas ou, em regime de concessão, por empresas privadas, sendo esses serviços considerados essenciais, tendo em vista a necessidade imperiosa destes por parte da população, além da sua importância para a saúde de toda a sociedade e para o meio ambiente.

Estiveram presentes na palestra diversos profissionais e associados do CREA de Monte Alto e região, que se confraternizaram ao final da palestra.

Fotos: Comunicação AEAA-MA

Luciano Rizatti, durante sua palestra sobre Saneamento Básico

Palestra teve boa presença de público, que se reuniu ao final para a foto oficial

4 DE JUNHO FOI O DIA DO ENGENHEIRO AGRIMENSOR

Matemática, Física, Geometria, Desenho Técnico, Cálculo, Programação de Computadores, Probabilidade e Estatística, Agrimensura, Topografia, Geodésia, Georreferenciamento, Geoprocessamento, Desenho Topográfico, Sensoriamento Remoto.

E isso é só o básico, no que se refere às disciplinas que consolidam o conhecimento do Engenheiro Agrimensor em sua formação.

Na verdade, a Engenharia de Agrimensura não se limita mais apenas à medição e definição – por meio de equipamentos e cálculos – de espaços territoriais em áreas agrícolas.

No Sistema Confea/Crea, onde é pioneiro, o Engenheiro Agrimensor atua mais próximo das áreas da Agronomia, mas nada o impede que trabalhe em parceria com arquitetos e engenheiros civis, como dito há pouco, ou ainda com profissionais de outras modalidades, como nas definições territoriais para implantação de redes de transmissão elétrica, plantas industriais, barragens, usinas, estradas, aeroportos, projetos de concepção cartográfica e outras grandes obras de infraestrutura.

Parabéns, Engenheiros Agrimensores!

AEAAMA PARTICIPA DO COLÉGIO ESTADUAL DE INSPETORES EM CAMPOS DO JORDÃO

O evento de fiscalização do exercício profissional promovido pelo Conselho paulista reuniu quase dois mil profissionais, entre inspetores, conselheiros e agentes fiscais do CREA-SP.

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto esteve presente com diversos profissionais, entre eles o engenheiro químico FRANCISCO INNOCÊNCIO PEREIRA, que também é presidente da AEAA-MA, o engenheiro de Segurança do Trabalho CLAUDINEI APARECIDO IANNILI, também vice-presidente da AEAA-MA, o engenheiro agrimensor MARCIO HENRIQUE PEREIRA , o a engenheiro civil GABRIEL MIRANDA COUTO , o engenheiro elétrico LUIZ CARLOS PADOVANI, o engenheiro mecânico e metalúrgico EDER ROBERTO PAVÃO , o engenheiro agrônomo VALTER LUIS NAPOLITANO e o engenheiro mecânico CARLOS TADEU BARELLI.

O Colégio de Inspetores é o fórum permanente composto pelos inspetores e pelo Presidente do Crea-SP para auxiliar, discutir e propor diretrizes para a fiscalização do Conselho; aprimorar a atuação dos inspetores e consolidá-los como líderes de suas regiões, promovendo seminários, palestras, cursos e debates; e traçar estratégias para melhorar as relações institucionais na sociedade, promovendo a valorização dos profissionais do Sistema Confea/Crea como agentes transformadores importantes para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

COLÉGIO ESTADUAL DE INSPETORES

sefisc XVI SEMINÁRIO DE FISCALIZAÇÃO

Fotos: Reprodução site CREA-SP

Plenária do Colégio Estadual de Inspetores, um dos mais importantes eventos do setor de engenharia

Foto acima, da esq. para a dir.: Claudionor Pecorari (téc. em Eletrotécnica), Vinícius Marchesi (Presidente do CREA-SP), Claudinei Ap. Ianilli (Eng. Seg. Trabalho), José Tadeu da Silva (Presidente do Confea), Luis Carlos Padovani (eng. contr. automação) e Francisco Inoccêncio Pereira (Pres. AEAA-MA e eng. químico).

Foto abaixo, da esq. para a dir.: Gabriel Miranda Couto (eng. civil), Claudinei Ianilli, Claudionor Pecorari, Luiz Carlos Padovani e Rodrigo Tenório de Vasconcelos (eng. agrônomo).

BENEFÍCIOS SOB MEDIDA PARA OS PROFISSIONAIS DO CREA

.qualidade de vida
.carreira e negócios
.finanças
.tecnologia

Os profissionais da área tecnológica associados à Mútua têm à disposição benefícios que permitem planejar o seu futuro, objetivando uma vida mais tranquila e estável.

A Mútua oferece aos seus associados benefícios reembolsáveis com taxas de juros reduzidas, que variam de 0,3 a 0,8 (+INPC), e podem ser estendidos a toda família.

.qualidade de vida

FAMÍLIA MAIOR
FÉRIAS MAIS
GARANTE SAÚDE
IMOBILIÁRIO

.finanças

AJUDA MÚTUA
APOIO FLEX
APORTE PREV
ASSISTENCIAL EXPRESS

.carreira e negócios

AGROPECUÁRIO
CONSTRUA JÁ
EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORISMO

.tecnologia

INOVAÇÃO
ENERGIA RENOVÁVEL
EQUIPABEM
PROPRIEDADE INTELECTUAL
VEÍCULOS

/mutuadeassistencia
@comunicaMutua
Mútua

Rua Nestor Pestana, 87 – Sobreloja – Consolação – São Paulo-SP 0800-770-5558

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia

MÚTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA